

Fórmula de saudação inexistente  
Ex: "Exmos. Srs"

O meu nome é Sara Galvão e sou moradora num apartamento na Quinta das Borboletas, em Porto de Mós.

Esta urbanização tem alguns jardins, tanto na parte da frente como na de trás, que pertencem à Junta de Freguesia de Porto de Mós. Queria pedir a alguém responsável o favor de vir cortar estas ervas. Sei que o senhor Rafael, que nos trata do condomínio, já entrou em contacto com vocês para que procedessem ao corte do jardim, **mas até agora nada foi feito.**

Gostava também de saber se vocês podem colocar algum produto no jardim para matar os bichos, como carraças, pulgas, entre outros. Esta urbanização é relativamente nova, tem cada vez mais moradores com crianças, crianças essas que são muito pequenas; eu, inclusive, tenho um filho que nem 2 anos tem e que gosta de ir lá para baixo brincar, mas, neste momento, não o posso deixar. Há uma praga de carraças que é uma coisa doida.

Temos em casa uma cadela que, apesar de estar vacinada e ter coleira, tenho visto com carraças. Ela vai lá abaixo e é capaz de vir com 7 carraças. Isto assim não pode ser. Basta mesmo nós irmos lá abaixo, nem que seja levar o lixo, e elas vêm connosco.

No domingo passado, saímos para ir almoçar e o meu marido vira-se para mim e diz que tinha uma carraça nas calças, desceu o vidro do carro e meteu-a lá para fora, isto porque, mesmo que seja só para ir até ao carro, dá para apanharmos carraças, pois já nem a passagem conseguimos ver, de tão grandes que as ervas estão. Já cheguei ao cúmulo de colocar a cadela no carro e ir passear para outro jardim fora da zona.

Coloquem algum produto para eliminar/minimizar o problema. Está a tornar-se uma peste e os dias quentes ainda agora começaram.

Referência a factos ou suposições irrelevantes

Expressões oralizantes e desadequadas ao contexto/populares

Fórmula de despedida inexistente  
Ex: "Sem outro assunto a tratar, aguardo resposta breve e agradeço, desde já a atenção dispensada. Cumprimentos, Sara Galvão"

Exmos./as. Srs./as.

O meu nome é Sara Galvão e resido na urbanização Quinta das Borboletas, sita na Rua XXXX.

Serve o presente e-mail para solicitar, com carácter de urgência, o corte de vegetação e a desinfestação dos jardins adjacentes à mesma, uma vez que os mesmos pertencem à Junta de Freguesia de Porto de Mós, pelo que a sua manutenção é da vossa exclusiva responsabilidade e não se tem cumprido com esta obrigação.

Neste momento, a vegetação está demasiado crescida, provocando o aparecimento e propagação de espécies parasitas, como carraças e pulgas, o que afeta o quotidiano de todos os moradores, desde simples atividades, como despejar o lixo, a outras que impliquem a permanência nos espaços exteriores, como passear os cães ou deixar as crianças brincarem ao ar livre. Esta situação, como compreenderão, impede todos os moradores de usufruírem plenamente dos espaços que circundam a nossa urbanização.

Tenho conhecimento de que o administrador do nosso condomínio, o Sr. Rafael APELIDO, já entrou em contacto com V. Exas. via XXX (TELEFONE, EMAIL, CARTA?), mas tal não surtiu qualquer efeito até ao momento. Apelo, pois, ao vosso sentido de responsabilidade e à vossa sensibilidade para darem prioridade à resolução deste problema.

Agradeço a atenção dispensada e fico a aguardar resposta breve.

Com os meus melhores cumprimentos,

Sara Galvão